



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVO AO PLANO DE ATIVIDADES E AO ORÇAMENTO PARA 2019

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezoito o Conselho Fiscal da Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro, no uso da competência definida na alínea c) do art.º 34º dos Estatutos da referida Associação, emite o seu parecer sobre o Plano Anual de Atividades e Orçamento para dois mil e dezanove.

Efetuada a análise do orçamento geral relativo ao ano de dois mil e dezanove, constatámos que, na perspetiva económica, os valores inscritos na demonstração de resultados previsionais refletem uma atitude conservadora, em consonância com a experiência adquirida e, essencialmente, com as perspetivas do contexto político, económico e social em que se opera.

O plano de investimentos apresentado aponta para uma estratégia de crescimento e desenvolvimento moderado, prevendo-se a alocação de recursos no montante de duzentos mil euros, refletindo, no essencial, as iniciativas prioritárias a implementar, ao nível das instalações físicas de suporte ao Centro de Estimulação para Pessoas com Demência e do serviço auxiliar de apoio designado por “Serviço de Alimentação”, as quais deverão resultar no reforço do desempenho económico, sem risco de afetação da situação financeira. Previsto está, também, o investimento em equipamento de transporte, através da aquisição de uma carrinha.

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, documento que deve refletir o nível de atividade proposto para as diversas áreas operacionais, justificativo do subsequente orçamento, é de salientar, para além da identificação de algumas necessidades correntes que visam permitir a manutenção e desenvolvimento da qualidade dos serviços prestados aos “clientes”, a clarificação das respetivas missões e a percepção dos pontos em que podem ser introduzidas melhorias. Entendemos que este P.A.A. carece de metas corretamente formuladas, as quais poderiam vir a constituir uma base sólida para introduzir indicadores de desempenho, em termos de valência ou serviço e também ao nível do desempenho individual dos colaboradores.

Em face do exposto, consideramos que, feitas as recomendações acima descritas, a proposta de orçamento e o plano anual de atividades merecem o nosso parecer favorável para que sejam aprovados.

Oliveira de Azeméis, 08 de novembro de 2018

O Presidente do Conselho Fiscal

João Carlos Dias Mesquita